Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba
Estado de São Paulo

APROVADO
POR unanimidade
EM 22/11/2004

D Com. Justiça
18/10/2004

PROJETO DE LEI N.º 114 /2004.

Denomina uma via do Município.

A Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba, no uso de suas atribuições legais, aprova a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica denominada de **"FRANCISCO CARVALHO"** a Avenida Marginal, do Vitória Valle II, Bairro do Leandro/Via Dutra km 95,4.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Plenário Dr. Francisco Romano de Oliveira, 18 de outubro de 2004.

Vereador André Luiz Raposo
Presidente

Pió
PSDB

PROTOCOLO 18 OUT 17 03 2004 002468

Praça Barão do Rio Branco, 22 - Centro - PABX (012)3643-2355 FAX(012) 3643-2162
Pindamonhangaba - São Paulo - CEP 12400-900

Biografia: Francisco Carvalho

Autor: Ver. André Luiz Raposo

Nasceu no dia 12 de março de 1926, em berço humilde, na Fazenda Sapucaia, no Bairro Taipas, em Pindamonhangaba. Era filho de Alfredo Pedro de Carvalho e de Olímpia Rosa de Jesus Carvalho. Ele além de ser o único filho homem da família, foi o caçula. São suas irmãs: Escolástica, Maria, Geralda e Umbelina.

Era casada com Olívia de Jesus Fernandes Carvalho e teve nove filhos, sendo: Maria Eunice, Helenice, Ilze, Lair, Altair, Meire, Ney, Elizete e Gisele. Teve vinte e três netos, sendo: André Luís, Patrícia, Alfredo, Daniel Luís, Ana Maria, Juliano Sávio, Ana Lívia, Marcela Patrícia, Ilzemara, Allan Jefferson, Heitor, Larissa, Tiago, Monalisa, Marinara, Júlia, Danielle, Caroline, Olívia, Neil, Vanessa, Bruna, e Gabriel, este último neto nasceu dois dias antes do falecimento de seu avô.

Era um conversador, gostava de falar de tudo, procurava se informar dos mais diversos assuntos, gostava de recordar fatos pitorescos ocorridos ao longo de sua infância e juventude, foi espírita convicto e praticante. Trabalhou na fábrica de Papel, em Coruputuba, foi soldado do exército, no 5º Regimento de Infantaria, em Lorena e foi também polícia militar na Força Pública em São Paulo. Na capital paulista foi guarda do Palácio no Governo de Ademar de Barros e trabalhou também no Gabinete de Investigações.

Sua passagem pelo atualmente denominado Lar Irmã Terezinha, foi produtiva e inesquecível para nós, seus filhos. Foram mais de vinte anos, de domingo a domingo, incluindo feriados. Amava aquela casa, seus diretores, os funcionários e principalmente os internos. Trazia sempre um velhinho ou uma velhinha para passar um natal ou mesmo um domingo conosco.

Apesar de seu caráter disciplinador e de agir com energia quando o assunto era manter a ordem, era querido e respeitado pelos velhinhos, funcionários e diretores. Exaltava-se pela Justiça, pelo correto. Primava-se pela responsabilidade, pontualidade e assiduidade.

Sua escolaridade resumia-se a um curso noturno de 1ª a 4ª série primária, mas lia bastante e gostava de jornal, lia, ouvia e assistia. Escrevia suas crônicas, seus poemas, homenageando sempre entidades, familiares e pessoas queridas.

Faleceu com 74 anos de idade, no dia 27 de maio de 2000, numa bela manhã de sábado, na Santa Casa de Misericórdia de Pindamonhangaba.